

ENTRADA DE CRIANÇAS NO CTI: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA UMA PRÁTICA MAIS SEGURA

Waleska Jerusa de Souza Mendonça, Bárbara Imperador da Rosa, Bruna Oliveira Lira e Rita Gigliola Gomes Prieb - HCPA

Introdução: A entrada de crianças em Centro de Terapia Intensiva (CTI) é uma prática pouco estudada e explorada, a qual raramente é oferecida aos pacientes e suas famílias. Há estudos que apontam que o maior receio se deve ao temor que a criança adquira uma infecção, mas outros autores mostram o quão difícil é lidar com as demandas emocionais despertadas pelas crianças. A visita de crianças em unidades críticas ainda gera inúmeras discussões entre os profissionais da saúde; talvez por essa razão, poucas instituições possuem políticas de entrada de crianças. Diante dessa perspectiva, torna-se fundamental que os profissionais estejam habilitados a acolher esta demanda tão solicitada pelas famílias no CTI. Objetivo: Apresentar o protocolo de avaliação psicológica para liberação de visitas de crianças utilizada por um hospital universitário de Porto Alegre/RS. Método: Relato de experiência. Resultados: A internação hospitalar pode produzir na criança uma sensação de ruptura e desagregação do sistema familiar, o que pode gerar importante sofrimento psíquico e fantasias de perda e abandono. Tais sentimentos podem influenciar significativamente na adaptação da família e do paciente à internação. Assim, possibilitar a visita visa minimizar os efeitos emocionais desta separação e auxiliar a família a enfrentar esse período de crise. Diante disto, foi desenvolvido um protocolo de avaliação psicológica que nos permite avaliar as condições emocionais da criança para que ela possa realizar a visita a seu familiar de forma segura. Assim, o processo inicia-se pela avaliação psicológica da estrutura emocional da criança. Após, verifica-se se o desejo da visita é legítimo; uma vez liberada a entrada, realiza-se o acompanhamento pré, durante e pós visita. Conclusão: Ações como esta podem ser benéficas a todos quando conduzidas de forma segura. Por isso, é fundamental que se discutam formas de protocolos que possam facilitar o manejo para a liberação da visita de criança em ambientes de CTI. Palavras-chaves: entrada de crianças, unidade de terapia intensiva, avaliação psicológica